

0700 - A IMPORTÂNCIA DA COLETA SELETIVA NO ÂMBITO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS E FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-UNESP

- Priscila de Almeida Araujo (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Driélly Daiane Maratazzo (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Paola Inforçatti Marcussi (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Sandra Regina L. Rosa Olbrich (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Fernanda Marques Silva (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), ; Gabriela Mendes Pessôa (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Maria Rachel Nogueira Barreira (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Patrícia Helena Corrêa Alegre (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), ; Priscila de Oliveira Bissiguini (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Maria José Trevisani Nitsche (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu) - pri2211@hotmail.com.

Introdução: Os procedimentos hospitalares são grandes geradores de resíduos. No Brasil, são coletadas diariamente 149 mil toneladas de lixo por dia sendo que os resíduos de serviços de saúde (RSS) correspondem a cerca de 1% a 3 % deste total. Os Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde (RSS), sempre trouxeram problemas sérios para os administradores hospitalares, devido principalmente à escassez de informações a seu respeito, gerando mitos entre funcionários, pacientes, familiares e, especialmente na comunidade vizinha às edificações hospitalares e aos locais onde são depositados estes resíduos. Diante disto, a FMB e o HC de Botucatu monitoram, através do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, a quantidade de resíduos gerados pelas várias áreas do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP. **Objetivos:** Desenhar, implantar, implementar e controlar o Plano de Gestão para coleta seletiva dos resíduos gerados no Hospital das Clínicas e Faculdade de Medicina de Botucatu, reduzindo impactos ambientais, consumo de energia elétrica e poluição ambiental. **Métodos:** Implantação da coleta seletiva e reciclagem na Faculdade de Medicina de Botucatu, adequando o programa no sentido de desenvolvimento de ações e práticas para reciclagem de papel, plástico, vidro e alumínio, envolvendo parcerias inclusive com a comunidade. Realização de pesagens para quantificar e classificar os resíduos gerados, encaminhando para correto destino. Implementação do Programa de GRSS na Instituição e quantificação dos resíduos gerados de acordo com a classificação. **Resultados:** os meses de setembro, desde 1.998 até 2010, por um período de sete dias consecutivos, foram realizadas as quantificações dos resíduos, quanto à classificação, estimando valor diário e mensal. Em 2010 a FMB produziu aproximadamente 57.7 kg/mês de resíduos sólidos, assim distribuídos: 34.207 kg/mês do grupo A e E, grupo B e grupo C não houveram variações significativas 14.857 kg/mês do grupo D (resíduos comuns) e 8.634 kg/mês de papel reciclado. Do total deste último monitoramento em 2010, 34,2 toneladas de resíduo infectante que foi incinerado, 14,8 toneladas de lixo comum foi coletado diariamente pela Prefeitura do Município de Botucatu e 8,6 toneladas de papel, é objeto do Programa de Reciclagem de Papel da Faculdade de Medicina. Foram implantados 1.200 coletores de lixo, sendo para os materiais infectantes, com pedal para acionamento de tampos, 240 coletores tubulares para copos plásticos duplos (café e água) e nove coletores de baterias. Ocorreram treinamentos e divulgação da cartilha educativa e também a construção de um local para armazenagem do material coletado, resíduos infectantes, resíduo comum e proveniente da coleta seletiva.